

CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO FELIZ ESTADO DE SÃO PAULO

■ Validador

Fones: (15) 3262-1119 / 3261-4722 / Fax: (15) 3262-3393 Gabinete do Vereador Roselene Maria de Souza dos Santos

MOÇÃO/2025	
EXMA. SRA. PRESIDENTE:	

Apresento à Mesa, ouvido o Plenário e dispensadas às formalidades regimentais, Moção de Aplausos para o Sr. Edson de Paula, mais conhecido como "Lebrinha" pelos 40 anos sendo reconhecido como o único lixador de taco da cidade de Porto Feliz.

Sala das Sessões, 05 de setembro de 2025.



Roselene Maria de Souza dos Santos Vereadora



Justificativa:

Edson de Paula, mais conhecido carinhosamente como "Lebrinha", nasceu no dia 19 de abril de 1945, em uma fazenda chamada Horto Florestal Vila Nova. Filho da Sra. Maria de Paula e do Sr. Antônio de Paula, cresceu em uma família humilde, onde o sustento vinha, principalmente, do trabalho de sua mãe, Dona Maria, que exercia serviços rurais na fazenda. Seu pai, infelizmente, enfrentava dificuldades com vícios e bebidas alcoólicas, o que tornava a vida ainda mais desafiadora.

Aos 14 anos, Lebrinha começou a trabalhar na fazenda para ajudar no sustento da família. Durante oito anos dedicou-se com empenho e responsabilidade, e sempre que recebia o envelope com seu pagamento, entregava-o fechado para sua mãe, sem sequer abri-lo. Apesar das dificuldades, Lebrinha nunca se deixou abater pelas circunstâncias.

Com o fim do contrato de trabalho na fazenda, precisou deixar o campo e seguir para a cidade. A mudança não foi fácil: ele não conhecia ninguém e também nunca havia trabalhado fora da lavoura. Certo dia, enquanto buscava emprego, parou para comer um salgado no famoso "Restaurante do Beline". Seu desejo era almoçar um prato de comida, mas não tinha dinheiro para isso.

Foi nesse momento que João Ferrarezi, que o observava de longe, puxou conversa e, após alguns minutos, convidou Lebrinha para trabalhar com ele como lixador de taco. Lebrinha foi para casa, conversou com sua esposa Maria, e no dia seguinte voltou ao restaurante para aceitar o emprego. Ele recorda esse dia com carinho, pois foi a primeira vez que fez uma refeição em um restaurante — um momento marcante e inesquecível.

A partir daí, construiu sua história em Porto Feliz, sendo reconhecido por 40 anos como o único lixador de taco da cidade. Seu último trabalho foi em 2024, quando ficou responsável pela restauração dos pisos de taco do Museu das Monções. No entanto, devido ao seu estado de saúde, precisou interromper o serviço e não conseguiu finalizá-lo.





Sobre seu apelido, ele conta que "Lebrinha" não veio da profissão, mas sim do futebol. Jogava na ponta esquerda, apesar de ser destro, e sua velocidade impressionava. Era rápido, ligeiro e habilidoso, dificultando o trabalho dos laterais que tentavam marcá-lo.

Homem cheio de fé, sempre esteve envolvido com a igreja e também se dedicou à composição de músicas. Sua casa sempre foi um espaço de reuniões e encontros para falar do amor de Deus e fortalecer a espiritualidade de amigos e familiares.

Lebrinha é pai de Robson (in memoriam), avô de um neto e bisavô de três bisnetos, que carregam com orgulho a herança de sua história, sua fé e seus valores.

Por tudo isso, esta moção é mais do que merecida, pois reconhece um homem que, com dedicação, humildade e fé, construiu uma história de superação e contribuiu de forma significativa para a cidade de Porto Feliz, deixando um exemplo de honestidade, coragem e amor ao próximo.

